

## PROGRAMA ARBORETUM Informe Técnico - Sementes

### DESCRITIVO DOS TESTES DE ARMAZENAMENTO DE *Tapirira guianensis* AUBL. - pau-pombo (ANACARDIACEAE)

#### OBJETIVO

Determinar a curva de viabilidade ao longo do tempo de armazenamento, em diferentes condições, de sementes de *Tapirira guianensis* Aubl. armazenadas em câmara fria e/ou condição ambiente, visando aprimorar o manejo das sementes.

#### METODOLOGIA GERAL

Amostras de sementes de *T. guianensis*, embaladas em saco plástico transparente e mantidas em armazenamento por diferentes períodos em câmara fria ( $4 \pm 1$  °C e UR = 60-86%) e/ou condição ambiente ( $22 \pm 3$  °C e UR = 54-87%) foram semeadas e a emergência acompanhada três vezes por semana, até a estabilização do estande, constatada pela ausência do surgimento de novas plântulas por um período superior a três observações. A quantidade de sementes utilizadas por amostra, o tempo de semeadura da

testemunha e os períodos de armazenamento variaram para cada teste, conforme descrição a seguir. Em todos os testes, a semeadura foi realizada em casa de sombra, em sementeira contendo areia como substrato, sob 70% de sombreamento. A viabilidade dos lotes ao longo do armazenamento foi avaliada a partir da porcentagem de emergência observada. O teor de água das sementes foi determinado pelo método da estufa a  $105 \pm 3$  °C (BRASIL, 2009).

#### TESTE 320

##### CARACTERIZAÇÃO DO LOTE

Coleta realizada em 21/02/19 no Núcleo Jequitibá, localizado em Itamaraju-BA, em área de coleta de sementes - ACS 05. Para os testes, separou-se três lotes de uma mesma coleta, sendo formados por: A) sementes beneficiadas; B) frutos verdes inteiros; C) frutos maduros inteiros. A entrada dos lotes no laboratório ocorreu

em 22/02/19, registrado sob o número 1655 (A), 1656 (B) e 1657 (C).

- **Teor de água inicial:** 15,8% (A); 47,5% (B); 48,4% (C).
- **Quantidade de sementes por Kg:** 2.496 (A); 1.538 (B); 1.351 (C).



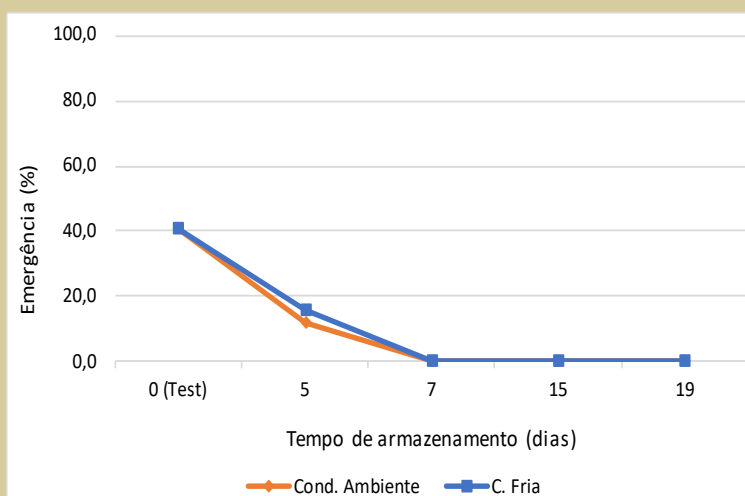
### DESCRIÇÃO DO TESTE

As sementes de *T. guianensis* foram classificadas a priori na Classe VI, para a separação dos testes, retirando-se 9 amostras contendo 100 sementes (ou frutos) em cada, divididas em armazenamento na câmara fria e condição ambiente. As sementes dos lotes 1655-1656-1657 foram semeadas em 22/02/19, 1 dia após a coleta (testemunha) e após armazenamento por 5, 7, 15 e 19 dias em ambas as condições (exceto para os frutos verdes, que não foram coletados em quantidade suficiente, portanto armazenados apenas em câmara fria).

### RESULTADOS

A emergência teve início entre 21-30 dias após a semeadura para as sementes beneficiadas (A). Os frutos usados (B e C) não promoveram emergência. Os resultados do teste estão agrupados nas Tabelas 1A, 1B e 1C, enquanto a curva de emergência, com os percentuais registrados ao longo do armazenamento está representada no Gráfico 1, a seguir, a partir do qual pode-se observar rápida perda de viabilidade, com ausência de emergência após 7 dias em ambas as condições de armazenamento.

Gráfico 1: Emergência (%) de plântulas de *Tapirira guianensis* (ACS 05) após armazenamento em condição ambiente e câmara fria.



Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Tempo de armazenamento (dias)	Condições de armazenamento	Emergência (%)
320	1655	<i>Tapirira guianensis</i>	ACS-05	0 (Testemunha)	Sem armazenamento	41,0
	1655			5	Cond. ambiente	12,0
	1655			5	Câmara fria	16,0
	1655			7	Câmara fria	0,0
	1655			7	Cond. ambiente	0,0
	1655			15	Câmara fria	0,0
	1655			15	Cond. ambiente	0,0
	1655			19	Câmara fria	0,0
	1655			19	Cond. ambiente	0,0

Tabela 1A) Sementes retiradas do fruto (beneficiamento padrão)



Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Tempo de armazenamento (dias)	Condições de armazenamento	Emergência (%)
320	1656	<i>Tapirira guianensis</i>	ACS-05	0 (Testemunha)	Sem armazenamento	0,0
	1656			5	Câmara fria	0,0
	1656			7	Câmara fria	0,0
	1656			15	Câmara fria	0,0
	1656			19	Câmara fria	0,0

Tabela 1B) Semeadura com frutos verdes inteiros

Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Tempo de armazenamento (dias)	Condições de armazenamento	Emergência (%)
320	1657	<i>Tapirira guianensis</i>	ACS-05	0 (Testemunha)	Sem armazenamento	0,0
	1657			5	Cond. ambiente	0,0
	1657			5	Câmara fria	0,0
	1657			7	Câmara fria	0,0
	1657			7	Cond. ambiente	0,0
	1657			15	Câmara fria	0,0
	1657			15	Cond. ambiente	0,0
	1657			19	Câmara fria	0,0
	1657			19	Cond. ambiente	0,0

Tabela 1C) Semeadura com frutos maduros inteiros

## TESTE 370

### CARACTERIZAÇÃO DO LOTE

Coleta realizada em 07/03/19 no Núcleo Jequitibá, localizado em Itamaraju-BA, em área de coleta de sementes - ACS 05. A entrada do lote no laboratório ocorreu em 08/03/19, registrado sob o número 1673.

- **Teor de água inicial:** 38,0%
- **Quantidade de sementes por Kg:** 2.632.

### DESCRIÇÃO DO TESTE

As sementes de *T. guianensis* do lote 1673 foram classificadas a priori na Classe VI, para a separação dos testes, retirando-se 3

amostras contendo 50 sementes em cada, semeadas em 08/03/19, 1 dia após a coleta (testemunha) e após armazenamento por 20 e 40 dias em câmara fria.

### RESULTADOS

A emergência teve início 12 dias após a semeadura. Os resultados do teste estão agrupados na Tabela 2, enquanto a curva de emergência, com os percentuais registrados ao longo do armazenamento está representada no Gráfico 2, a seguir, a partir do qual pode-se observar que só houve emergência para a testemunha.

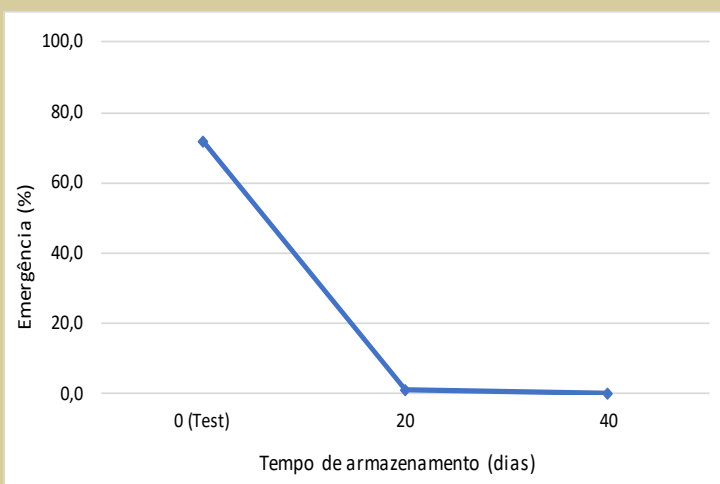


Gráfico 2: Emergência (%) de plântulas de *Tapirira guianensis* (ACS 05) após armazenamento em câmara fria.

Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Tempo de armazenamento (dias)	Condições de armazenamento	Emergência (%)
370	1673	<i>Tapirira guianensis</i>	ACS 05	0 (Testemunha)	Sem armazenamento	72,0
	1673			20	Câmara fria	1,0
	1673			40	Câmara fria	0,0

Tabela 2: Emergência (%) de plântulas de *T. guianensis* (ACS 05) e informações do lote 1673

## TESTE 914

### CARACTERIZAÇÃO DO LOTE

Coleta realizada em 10/03/21 no Núcleo Jequitibá, localizado em Itamaraju-BA, na matriz 05-274, formada por duas árvores. A entrada do lote no laboratório ocorreu em 12/03/21, registrado sob o número 2776.

- **Teor de água inicial:** 29,2%
- **Quantidade de sementes por Kg:** 3.809.

### DESCRIÇÃO DO TESTE

As sementes de *T. guianensis* do lote 2776 foram classificadas a priori na Classe VI

(com adaptações devido à quantidade de sementes disponíveis), para a separação dos testes, retirando-se 13 amostras contendo 100 sementes em cada (4 repetições de 25 sementes), mantidas em armazenamento na câmara fria e em condição ambiente. A semeadura da testemunha ocorreu em 12/03/21 (2 dias após a coleta), e as demais após o armazenamento por 5, 7, 9, 12, 16 e 30 dias, em ambas as condições citadas.



### RESULTADOS

A emergência teve início entre 5-20 dias após a semeadura. Os resultados do teste estão agrupados na Tabela 3, enquanto a curva de emergência, com os percentuais registrados ao longo do armazenamento está representada no Gráfico 3, a seguir, a

partir do qual pode-se observar que, diferente dos testes anteriores, houve manutenção da viabilidade ao longo dos 30 dias de armazenamento, com porcentagens de emergência próximas em todos os intervalos avaliados, em ambas as condições.

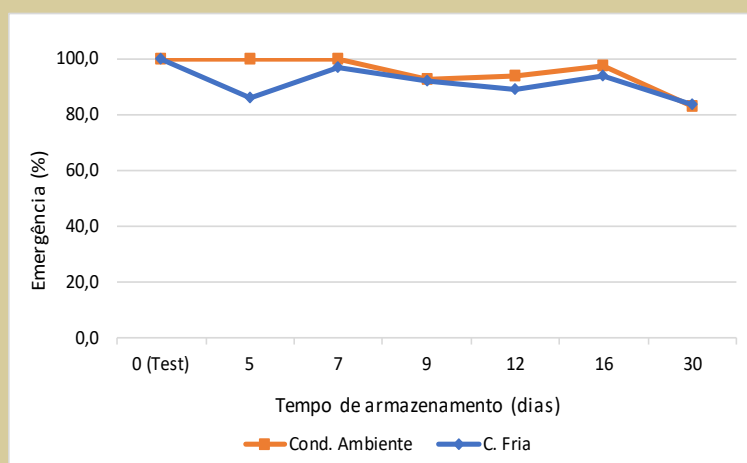


Gráfico 3: Emergência (%) de plântulas de *T. guianensis* (05-274) após armazenamento em câmara fria e condição ambiente.

Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Tempo de armazenamento (dias)	Condições de armazenamento	Emergência (%)
914	2776	<i>Tapirira guianensis</i>	05-274	0 (Testemunha)	Sem armazenamento	100,0
	2776			5	Cond. ambiente	100,0
	2776			5	Câmara fria	86,0
	2776			7	Cond. ambiente	100,0
	2776			7	Câmara fria	97,0
	2776			9	Cond. ambiente	93,0
	2776			9	Câmara fria	92,0
	2776			12	Cond. ambiente	94,0
	2776			12	Câmara fria	89,0
	2776			16	Cond. ambiente	98,0
	2776			16	Câmara fria	94,0
	2776			30	Cond. ambiente	83,0
	2776			30	Câmara fria	84,0

Tabela 3: Emergência (%) de plântulas de *T. guianensis* (05-274) e informações do lote 2776



## CONCLUSÕES

O uso de frutos não beneficiados para a sementeira não é indicado. Deve-se extrair as sementes dos frutos antes da sementeira, tomando-se o cuidado para não secar demais e provocar a morte do embrião.

Os resultados foram conflitantes em diferentes lotes, no entanto as sementes da espécie *T. guianensis* apresentam indícios de comportamento recalcitrante, sendo recomendada a sementeira imediatamente após a coleta, tendo em vista a redução rápida na viabilidade.

Recomenda-se a realização de testes usando o armazenamento em condições especiais, como substrato úmido, visando aumentar o tempo de sobrevivência pós coleta.

### Classificação após os resultados:

**Em condição ambiente:** limite de viabilidade entre 1 e 3 meses (Classe V).

**Em câmara fria:** limite de viabilidade entre 1 e 3 meses (Classe V).

Moraes, C. E.; Albuquerque, N. C. B.; Alves, K. A.; Barros, R. L. C.; Souza, M. R.; Pieruzzi, F. P.; Piña-Rodrigues, F. C. M.; Freire, J. M.; Almeida, L. S.

Informe Técnico - Sementes Nº 50/2023.

Laboratório de Análise de Sementes Florestais - CDFS Programa Arboretum.

Rod. BR 101, Km881, Estrada de Jueirana + 1,5 Km, Nova Jerusalém, Teixeira de Freitas – Bahia, CEP 45989-220.

  
Programa Arboretum  
de Conservação e Restauração da Diversidade Florestal



Centro de Desenvolvimento Florestal Sustentável - Programa Arboretum

